



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

Ata nº 16/2022.

Sessão Ordinária nº 16/2022

Ata da 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo do ano de 2022, da Câmara Municipal de Capistrano, estado do Ceará. Aos 20 (vinte) dias do mês de abril do ano em curso, às 18h, no paço Legislativo Ver. Adarias Lopes de Souza, onde se realizou a presente Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Antônio Adriano Araújo de Queiroz, secretariada pelo vereador Isaías Xavier de Aguiar, com a presença dos parlamentares adiante nomeados: Maurício Alves de Macêdo, Francisco Lopes de Sousa Júnior, Cleto Alves Francelino, Caio Vinícius Santana Saraiva, Francisco Nacélio da Silva Lima, Félix Sérgio Araújo, Joel da Silva Moraes, Manoel de Freitas Viana e Antônio Leonardo Maciel da Silva. Ato contínuo, o presidente inicia a sessão saudando a todos os presentes, e convida para juntos, fazer a oração do Pai Nosso, quando os vereadores dedicam a oportuna oração pelo falecimento do jovem Diego Viana, do Branco, filho da dona Maria Braga e o senhor Moisés Freitas, pedindo a Deus o conforto para as famílias enlutadas. A oração também foi ofertada em intenção da recuperação do senhor Emílio Cunha, que se encontra adoentado. Em seguida, o presidente solicita ao 1º Secretário, Isaías Xavier de Aguiar, que providencie a leitura da ata da Sessão anterior que, após sua verificação e apreciação, tem aprovação por unanimidade. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o **PRIMEIRO EXPEDIENTE**, constando a leitura das seguintes matérias: Decreto Legislativo nº 007/2022, da Câmara Municipal de Capistrano, que "Dispõe sobre a Antecipação de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Capistrano/CE, e adota outras providências"; Ofício nº 21/2022, da Procuradoria Geral do Município, em resposta ao Projeto de Indicação nº 005/2022, deste Legislativo. **SEGUNDO EXPEDIENTE:** o presidente, de início, respondendo as ponderações feitas na última Sessão sobre a crítica que recebeu em não conceder as passagens aos vereadores com verbas do Legislativo à Marcha dos Vereadores à Brasília, explana sobre o procedimento, organização e despesas de viagem, ressaltando que há recursos na Casa, mas que com essa verba economizada pensa em promover a melhoria da Câmara, como a reforma do plenário e a aquisição de computadores, a exemplos. Cita ainda o alto custo para com as passagens de todos os vereadores à Brasília para participação na citada Marcha, orçado em aproximadamente R\$ 82.000,00 (oitenta e dois mil reais), dizendo, por fim, totalmente inviável para a moral e bons costumes. Em seguida, faculta a palavra aos demais vereadores. O ver. Maurício afirma que faltou planejamento, pois, caso contrário, as passagens teriam sido compradas por menor valor. Novamente com a fala, o presidente





lembra a burocracia e demora no ato da compra dessas passagens, por tratar-se de recursos públicos. O ver. Félix parabeniza ao presidente por sua seriedade para com as finanças desta Casa. Na tribuna, o ver. del. Joel Moraes saúda a todos, diz da importância do reajuste dos servidores, do seu apoio à manifestação destes, no dia de hoje, lutando por melhorias de seu salário. Critica a falta de diálogo e bom senso da parte da gestão para com a citada classe, forçando-a ao movimento grevista, ação legal e de direito. Reforça a necessidade de negociação entre as partes. Volta a lamentar o estado de calamidade pública das vias rurais do nosso Município, com destaque para a localidade de Bananeiras, onde as crianças estão perdendo aulas por conta das estradas intrafegáveis, impedindo o trânsito do ônibus escolar. Expõe ainda a situação dos alunos das Escolas Técnicas Profissionalizantes e da Escola Ubiratan Aguiar, uma vez que os discentes de Mazagão III estão sendo prejudicados com a falta de transporte escolar, pois o que tem só está indo até o Mazagão II. Assim, solicita desta Casa o envio de Ofício a CREDE 8, em Baturité, no intuito de resolver a citada questão. Outrossim, lamenta o descaso da saúde pública em Capistrano, com destaque para a saúde básica das famílias, a exemplo do Posto de Saúde da Sede. O ver. Félix volta a criticar a situação das estradas, as ações da gestão, fala em defesa da causa dos servidores que estão na luta pelo reajuste salarial e da má vontade do gestor pra resolver a situação, pois sequer tem uma conversa com estes. O ver. Júnior Lopes saúda a todos e afirma ser em favor do citado reajuste, propõe que haja uma negociação. Já o ver. Manoel diz não ser líder do prefeito, mas que tem sua opinião própria, e que ninguém agrada a todos. Que ele está em favor do servidor, mas existem as leis que dizem o que pode e o que não pode. E que ele sempre vota em favor do trabalhador. Mas afirma que não há esse comentário de seis anos sem aumento salarial. Aparteando-o, o ver. del. Joel Moraes diz acreditar que o ver. Manoel se refere à equiparação do salário mínimo, que é obrigatório, por ser o mínimo nacional, mas o que está em questão é o reajuste do salário de nível médio efetivado. Porém, se forem consideradas as gratificações nos contra-cheques de alguns, pode ser possível uma equação favorável à reivindicação dos servidores em comento. O ver. Félix, novamente na oportunidade, felicita a categoria dos motoristas por esta ter se mantido em apoio às demais categorias que estão a reivindicar o reajuste de salários. No ato, solicita uma salva de palmas para os motoristas, pela nobre ação destes. O ver. Isaías parabeniza o ver. Nacélio pela realização de evento esportivo em sua comunidade, gerando renda e lazer. Quanto aos servidores, afirma estar totalmente em favor destes, mas que há muita politicagem. Como proposta, solicita a convocação de autoridade competente pra explicações a respeito da causa, pois ele e muitos outros vereadores têm feito a sua parte. O ver. Nacélio cumprimenta a todos e diz das ações em favor dos servidores, lamenta o posicionamento de alguns servidores ao vaiá-lo, por ele não





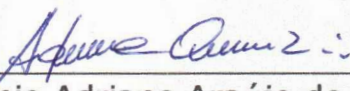
ter estado no evento de protesto, mas justifica a sua ausência por outro evento, destacando que "a educação cabe em todo o canto". Nesse instante, o presidente Prossegue com a presente Sessão, regimentalmente, passando à **ORDEM DO DIA quando, inicialmente, leva à ciência dos demais parlamentares o Decreto Legislativo nº 007/2022, da Câmara Municipal de Capistrano, que "Dispõe sobre a Antecipação de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Capistrano/CE, e adota outras providências", requerendo o apoio dos edis, ocasião em que todos concordaram em antecipar a Sessão nº 017/2022 para a data de 26 de abril de 2022, por ocasião da viagem de boa parte dos vereadores à Brasília. Em seguida, coloca em votação a solicitação verbal do ver. Isaías, acima apresentada. Logo, todos os parlamentares se mostraram a favor. Por conseguinte, expõe à votação o requerimento verbal do ver. del. Joel para o envio de Ofício a CREDE 8, também requestado acima, o que, sem delongas, o pedido é aceito por unanimidade.** Dando prosseguimento, o presidente abre espaço para a Tribuna popular, permitindo a fala ao senhor Amauri Freire, presidente do SINDCAP, inscrito anteriormente, que saúda a todos e explana sobre as questões do reajuste salarial dos servidores do nível Médio, em atraso há seis anos. Ressalta ainda que esperava mais da parte dos próprios vereadores em defesa destes trabalhadores. Solicita uma mesa de negociação entre as partes interessadas, apesar da má vontade percebida da parte da gestão. Destacando a luta da classe e as dificuldades de acordo entre esta e a gestão. Solicita uma mesa de negociação entre as partes interessadas, apesar da má vontade percebida da parte da gestão. Dizendo ainda que a classe não deseja greve, pois a mesma não é positiva pra ninguém e que só traz prejuízo pra todos os envolvidos. Aparteando-o, o ver. Manoel afirma que o senhor Amauri foi eleito presidente do Sindicato para defender as classes trabalhadoras, mas, da forma como ele tem direcionado alguns servidores está a prejudicar a população, a exemplo das crianças que estão sem aulas, e, no mais, ele não é omissos ao seu papel de vereador, pois muito tem lutado, porém, ele nunca busca conversar entre ambos. De volta à fala, o senhor Amauri afirma que ele sempre busca o diálogo, mas sem resposta. O ver. Isaías solicita ao senhor Amauri que lhe informe qual a maneira de buscar recursos para esse reajuste, sem que mexesse com os contratados, que também necessitam de trabalho. Respondendo-o, o senhor Amauri cita a exemplo de solução o corte de tamanhas gratificações de alguns servidores, favorecidos pelo gestor. O ver. del. Joel Moraes reforça a necessidade de regramento da parte do prefeito, ressaltando também a questão das altas gratificações. O senhor Amauri encerra a sua fala agradecendo a oportunidade e lembrando de que a luta continua. O vereador Vinícius afirma não ser omissos à causa, mas que, para votar em favor dos servidores é preciso que seja dada entrada da matéria e que ele está em favor do povo. Prosseguindo, a fala é

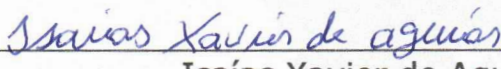


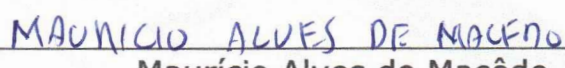


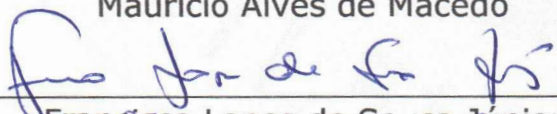
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

dada ao Dr. Pedro Cavalcante, advogado do SINDCAP, que saúda a todos, e reforça o diálogo do senhor Amauri, com destaque para o papel de fiscal do vereador, inclusive, propondo a instauração de uma CPI, para avaliar a citada questão do excesso da folha. Que a solução deve partir da gestão, que para tanto foi eleito pelo povo. Lembra de que, apesar da pandemia, os recursos para os municípios aumentaram em cinco por cento. Cita várias ações possíveis da parte do gestor, mas que a ele é cabível. O ver. Isaías lamenta o fato de que, sempre que o Dr. Pedro vem a esta Casa, culpa os vereadores pelas questões existentes e que tanto ele quanto o senhor Amauri sempre fazem campanhas políticas. De volta a fala, o Dr. Pedro diz que cobra dos vereadores porque é papel deles fiscalizar em benefício do povo e que nunca se candidatou a cargo político pra estar a fazer campanha. No mais, indaga do ver. Isaías qual foi a ação desta Câmara, até então, no intuito de fiscalizar sobre a Lei Responsabilidade Fiscal do Município? E cita artigo da CF que trata da questão com limites de gastos e da revisão anual de salários. E ainda diz que o maior problema é a falta de boa vontade do prefeito, que é o administrador maior. Afirma da importância e necessidade de concurso público para o município, tanto com oportunidade para o servidor como para o retorno para o município, a partir da contribuição do servidor. E lembra de que a contribuição do servidor contratado vai para o INSS, não para o fundo do municipal. Agradece pelo espaço da fala e encerra a sua participação. O ver. Léo Boiadeiro após saudar a todos, solicita uma salva de palmas para o jovem Itamar Júnior atleta de Jiu Jitsu, que ficou em terceiro lugar no campeonato estadual e nos representou muito bem. E felicita a classe trabalhadora pela busca de seus direitos, lembrando de que está em favor da mesma. Logo após, verificando que nada mais havia a tratar, declara encerrada a presente Sessão Ordinária, antes, marcando a próxima para terça-feira, 26 de abril de 2022.


Antônio Adriano Araújo de Queiroz
Presidente


Isaías Xavier de Aguiar
1º Secretário


Maurício Alves de Macêdo


Francisco Lopes de Sousa Júnior





CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO

Cleto Alves Francelino

Antônio Leonardo Maciel da Silva
Antônio Leonardo Maciel da Silva

CAIO VINÍCIUS SANTANA SARAIVA
Caio Vinícius Santana Saraiva

Felix Sérgio Araújo
Felix Sérgio Araújo

Francisco Nacélio da Silva Lima
Francisco Nacélio da Silva Lima

Joel da Silva Moraes
Joel da Silva Moraes

Manoel de Freitas Viana
Manoel de Freitas Viana

